

Análise

CNA

Edição Março | 2024

Inteligência de Mercado
Informações atualizadas
Dados do setor
Para o Produtor Rural

AGRO
DO CAMPO
PRA VOCÊ.



CNA
FEDERAÇÕES
SINDICATOS

ÍNDICE

1 | *Panorama
de Grãos*

2 | *Panorama
de Cacau*

3 | *Panorama
de Pecuária*

4 | *Análise do
Clima*

5 | *Cenário
Econômico*

6 | *Comércio
Internacional*

7 | *Campo
Futuro*

8 | *Publicações
CNA/SENAR*

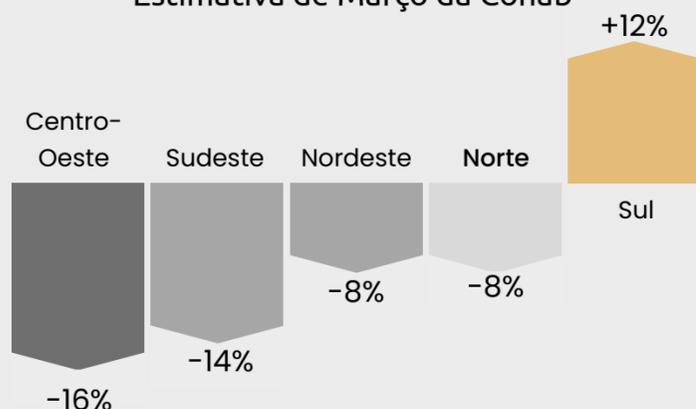
9 | *Pela lente dos
Produtores*

10 | *Projeções
CNA e Anexos*

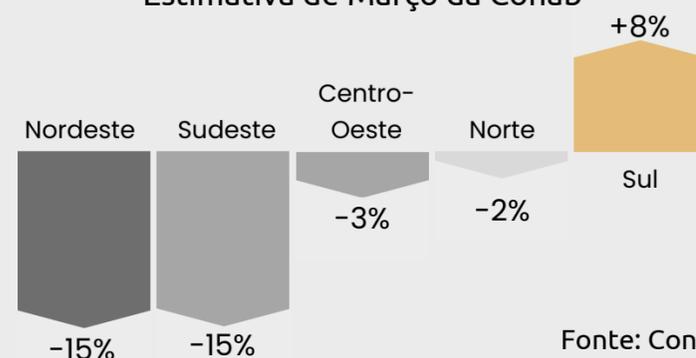
NÚMEROS DA SAFRA 23/24 CONTINUAM SENDO REVISADOS

Todas as regiões, com exceção do Sul, apresentam menores produtividades. No caso da soja, os maiores prejuízos estão no Centro-Oeste. Já para o milho 1ª safra, o Nordeste fica na frente.

SOJA - VARIAÇÃO NA PRODUTIVIDADE
Safras 23/24 vs. Safra 22/23
Estimativa de Março da Conab



MILHO 1ª - VARIAÇÃO NA PRODUTIVIDADE
Safras 23/24 vs. Safra 22/23
Estimativa de Março da Conab



Fonte: Conab.

PRODUTORES FOCAM NA 2ª SAFRA DE MILHO

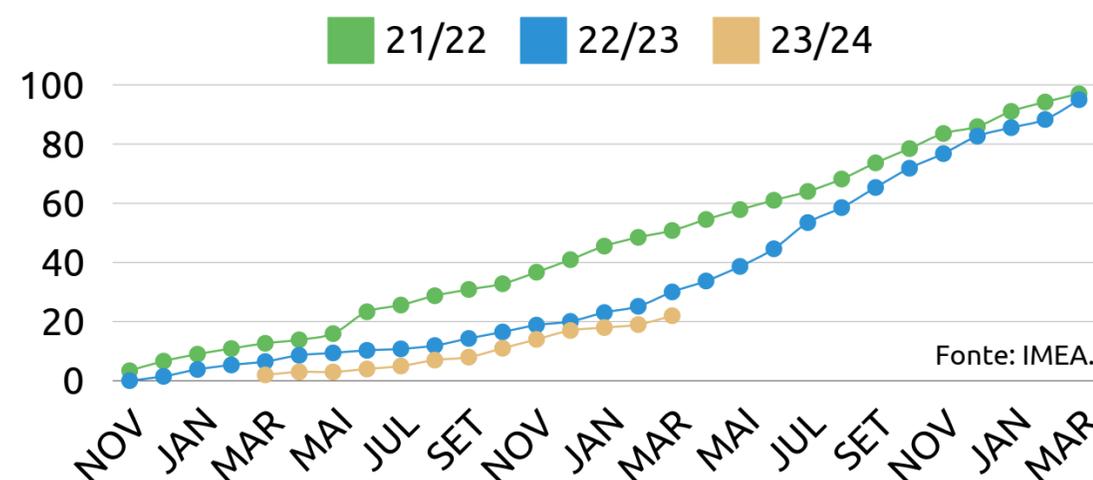
Os trabalhos se adiantaram e o plantio está praticamente finalizado. Em um cenário de transição de *El Niño* para neutralidade, o produtor deve se atentar ao clima nos próximos meses.

LENTIDÃO NAS NEGOCIAÇÕES

A comercialização no Mato Grosso tem sido a mais devagar da história. Os preços em baixa, assim como na safra passada, seguem travando as vendas. É importante que o produtor avalie os prós e contras e as melhores opções de negociações. A demora em se planejar pode oferecer maiores riscos.

COMERCIALIZAÇÃO DE MILHO

Mato Grosso - Em pontos percentuais



Fonte: IMEA.



ARMAZENAZEM DEVE APARECER NO RADAR EM BREVE

Ano a ano, o produtor se depara com a falta de espaço para a produção de grãos. O desafio é ainda maior no Mato Grosso e nas novas fronteiras agrícolas, como o MATOPIBA, onde a produção cresceu e, hoje, concentra os maiores déficits na capacidade de armazenagem. O tema faz parte da atuação da CNA e, em 2023, foi divulgado um diagnóstico com a visão dos produtores. [Confira aqui!](#)

ÁREA	PRODUÇÃO
15,8 mi ha	87,3 mi ton
↓ 8,3%	↓ 14,7%
em relação à safra 22/23	

Fonte: Conab.

CLIMA	Deixar o grão no campo por mais tempo pode aumentar a exposição às condições climáticas adversas.
PREÇOS	Maior suscetibilidade às flutuações de preços. As cotações podem sofrer baixa com maior oferta de produto no mercado.
CUSTOS	Manter o grão armazenado por um período maior gera custos extras. Além disso, há perda da qualidade em algumas culturas.

O QUE ACONTECEU COM O MERCADO DE CACAU?

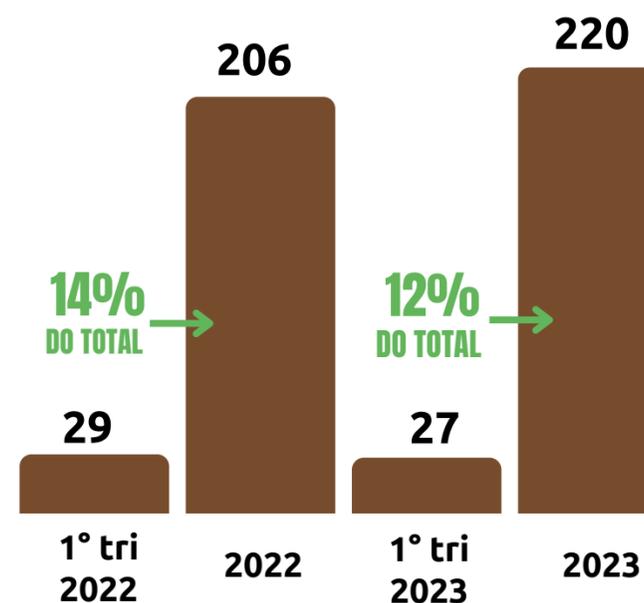
As cotações do cacau têm batido recorde nas bolsas internacionais, ao longo das últimas semanas, devido ao déficit de oferta mundial e estoques mais baixos em décadas. Há expectativa de que a cotação ultrapasse US\$12.000/ton. Essa valorização reflete diretamente no mercado interno brasileiro.



As valorizações geram grande interesse pelos cacauicultores em comercializar a produção, porém o 1º trimestre sempre é um período de baixa oferta no mercado interno.

RECEBIMENTO ANUAL DE CACAU - BRASIL

Em mil ton - Fonte: AIPC

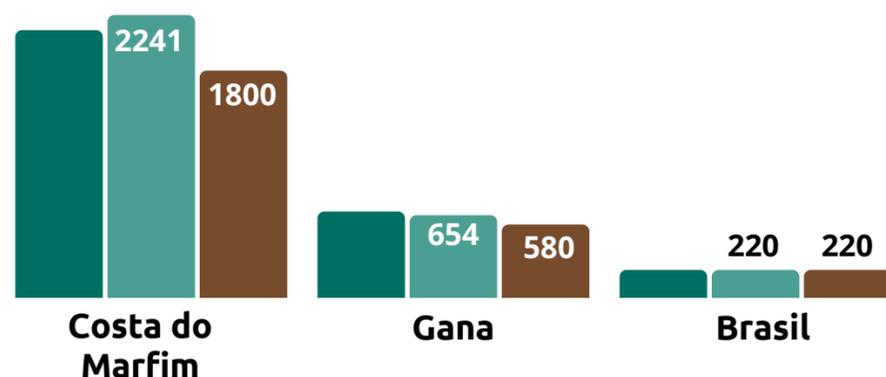


Expectativa de uma próxima safra limitada devido à adversidades climáticas nas principais regiões produtoras da Bahia e Pará.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CACAU

Em mil ton - Fonte: ICCO

■ 21/22 ■ 22/23 ■ 23/24



Gana e Costa do Marfim representam 53% da produção mundial e enfrentam problemas climáticos e de envelhecimento dos cacauzeiros.

SUSTENTABILIDADE DO CACAU BRASILEIRO NA EUROPA

A CNA participou da reunião da **World Cocoa Foundation Partnership Meeting 2024**, uma rede de colaboração internacional para construção de soluções sustentáveis para a setor do cacau. O evento foi realizado em Amsterdã, na Holanda. Guilherme Moura, representante da CNA, também se reuniu com autoridades brasileiras e da Comunidade Europeia, em Bruxelas, na Bélgica.

Clique aqui e ouça o **Episódio 114 >>>**

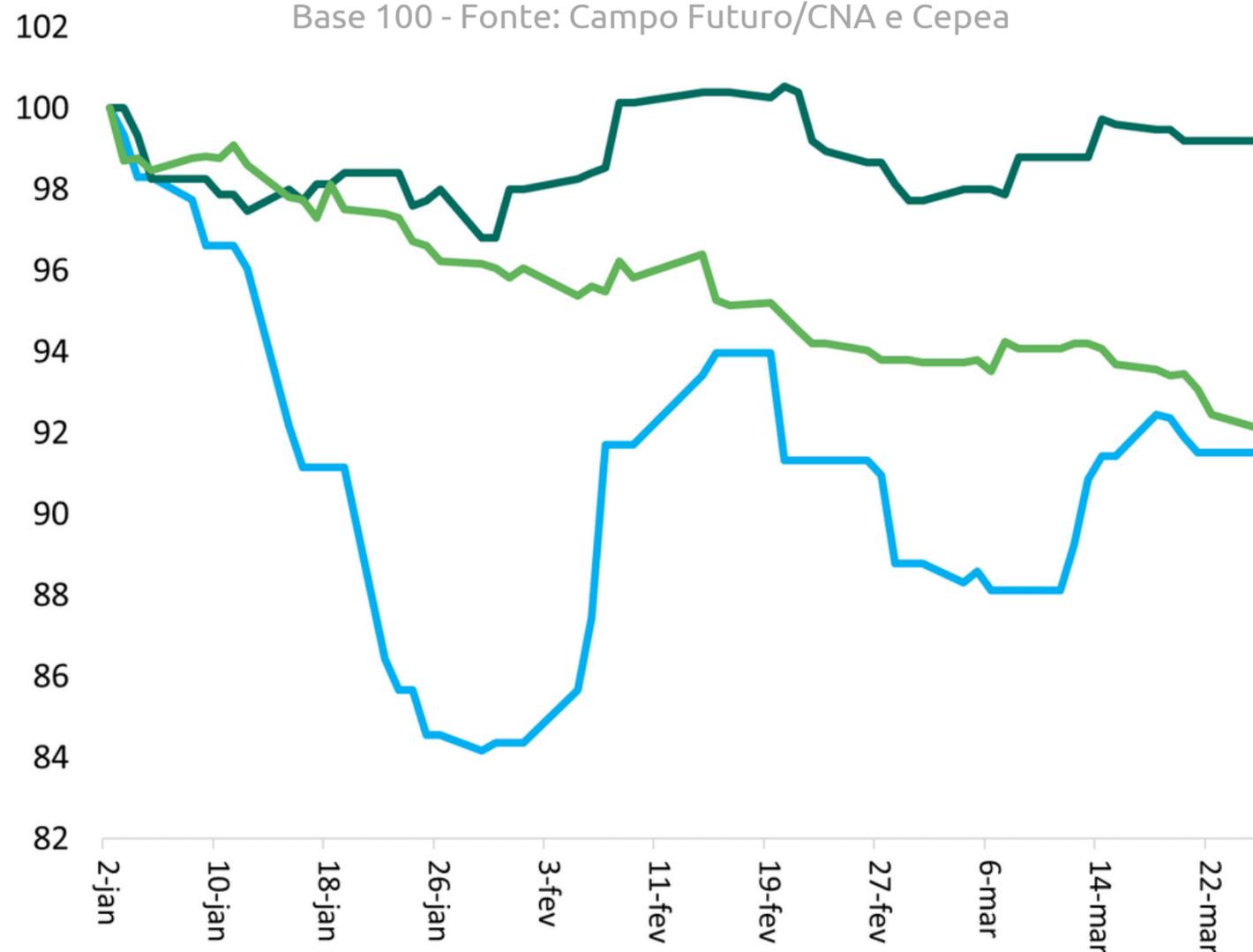
Cacau em alta globalmente e uma Páscoa mais cara



AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DAS CARNES SUÍNA E BOVINA NO MERCADO INTERNO

PREÇOS DAS CARNES SUÍNAS, BOVINA E DE FRANGO

Base 100 - Fonte: Campo Futuro/CNA e Cepea



CARNE DE FRANGO

- 0,8%

CARNE BOVINA

- 7,8%

CARNE SUÍNA

- 8,5%



Preços relativamente estáveis durante 2024, reflexo da demanda interna ajustada e do elevado volume exportado para países asiáticos diante da preparação para o Ramadã. O volume embarcado no 1º bimestre de 2024 foi de 744 milhões de toneladas, maior da série histórica.



Queda de preços devido à maior oferta de animais e escalas de abate favoráveis aos frigoríficos. Preço da carcaça casada no atacado recuou 4% em relação à 1ª quinzena de janeiro, favorecendo a competitividade da carne bovina. Tendência de preços arrefecidos deve continuar devido à oferta aumentada de animais para abate com a chegada da seca.



Preços com grande oscilação devido à menor liquidez interna no período. Maior estabilidade a partir da 2ª quinzena de março, com a carcaça suína no atacado sendo comercializada a R\$9,81/kg(15/03), -1,3% em relação ao mesmo período de janeiro. A tendência é de mercado ajustado e boa oferta, dificultando a valorização das cotações, apesar das expectativas positivas com exportações.

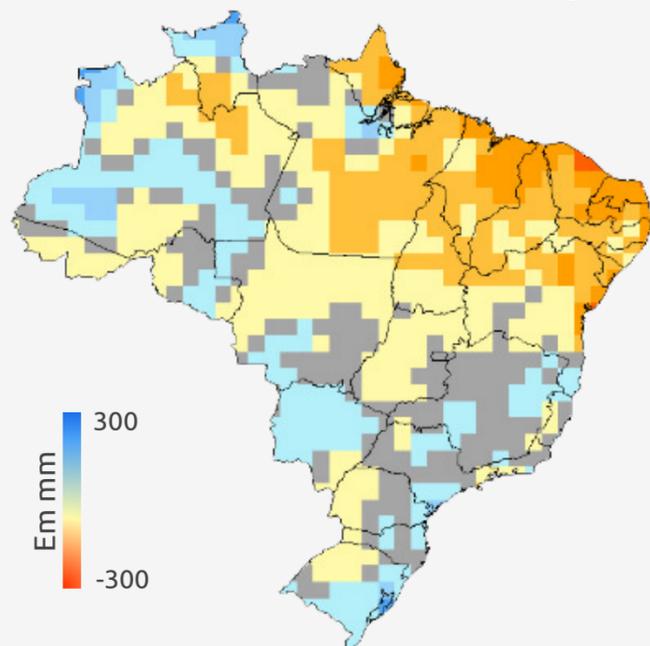


Comissão Nacional de Pecuária de Corte trata das **pautas prioritárias para 2024** e debate com Embrapa estratégias para recuperação de áreas **pastagens degradadas**, saiba mais aqui. A CNA fará parte de um dos Grupos Técnicos do Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas - PNCPPD.

PREVISÕES PARA O OUTONO NO BRASIL

ANOMALIA DE PRECIPITAÇÃO

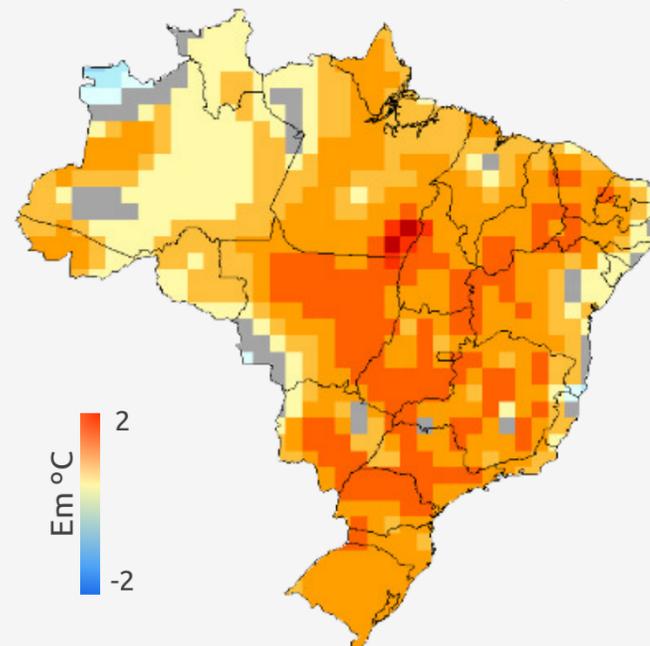
Trimestre de Abril - Maio - Junho/2024



Norte, Nordeste e áreas do Centro-Oeste com chuvas abaixo da média. Sudeste com chuvas próximas ou abaixo da média.

ANOMALIA DE TEMPERATURA

Trimestre de Abril - Maio - Junho/2024



Temperaturas acima da média histórica deverão ser registradas em todas as regiões do país.



MATOPIBA: A restrição de chuvas no período pode beneficiar a colheita da soja. No entanto, volume muito abaixo da média pode prejudicar as fases iniciais do plantio de culturas da 2ª safra, como o milho.



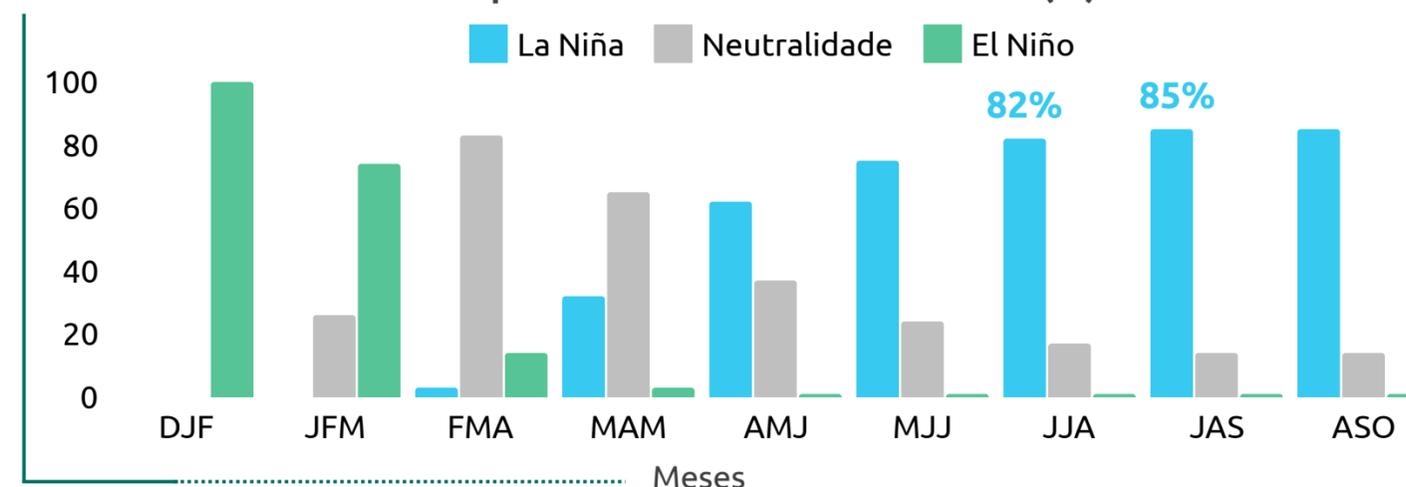
SUDESTE: Por enquanto, não há previsões de geadas em áreas café.



SUL: Os maiores volumes de chuvas previstos beneficiam os níveis de água no solo, entretanto, podem interferir no ritmo das operações de colheita.

CHANCE DE **LA NIÑA** NO 2º SEMESTRE ULTRAPASSA 80%

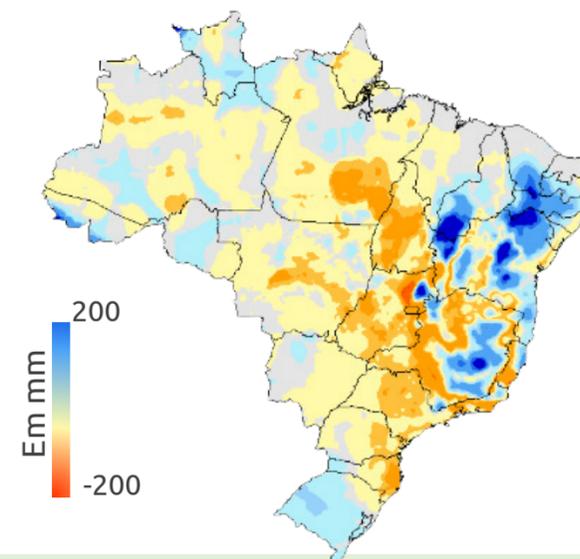
NOAA | PREVISÃO DE PROBABILIDADE (%)



As primeiras previsões para o 2º semestre começam a indicar chuvas recuando do Sul e avançando sobre a região Norte e, principalmente, no Nordeste do Brasil. Temperaturas deverão seguir acima da média.

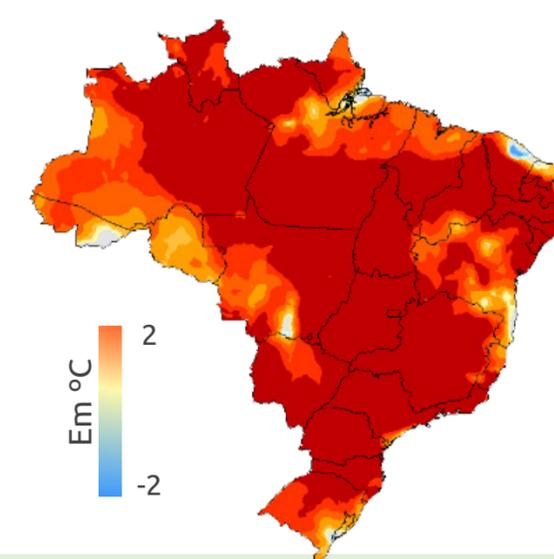
ANOMALIA DE PRECIPITAÇÃO

Previsão JULHO/24



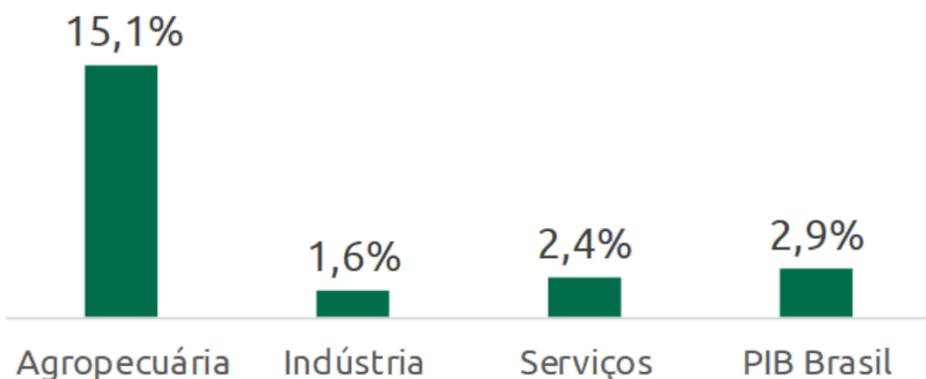
ANOMALIA DE TEMPERATURA

Previsão JULHO/24



Cenário Econômico

PIB BRASIL
Variação anual (%)



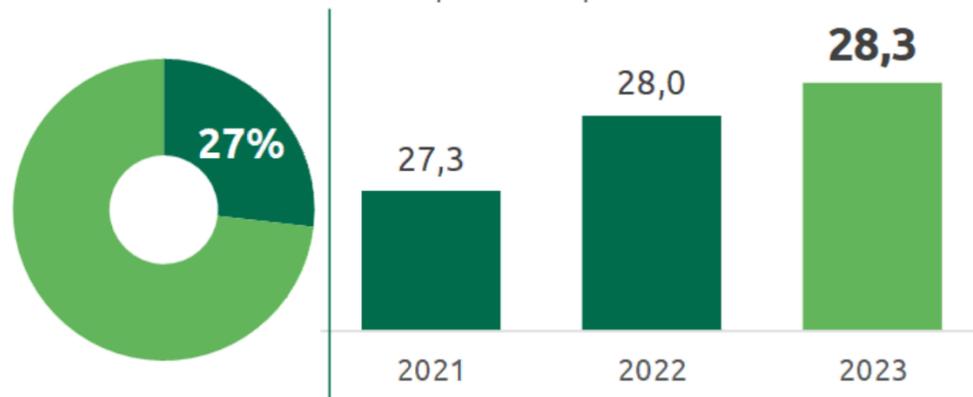
O PIB do Brasil registrou alta de 2,9% em 2023. A agropecuária, cresceu 15,1% em razão do forte crescimento da produção e do ganho de produtividade do setor. Os demais setores da economia registraram alta de 1,6%, na indústria e de 2,4% no setor de serviços.

PIB DO AGRONEGÓCIO
Variação 2023 (%)

	Insumos	Primário	Agroindústria	Agrosserviços	Total
Agropecuária	-23,57	-1,00	-2,05	-1,31	-2,99
Ramo Agrícola	-27,92	5,11	-3,43	-3,24	-3,26
Ramo Pecuário	-9,32	-10,61	4,07	4,06	-2,30

O PIB do Agronegócio fechou 2023 com queda de 2,99%. A participação do setor na economia foi de 23,8%. O desempenho foi impactado pela queda dos preços em todos os segmentos. O resultado não foi mais desfavorável em virtude do forte aumento da produção.

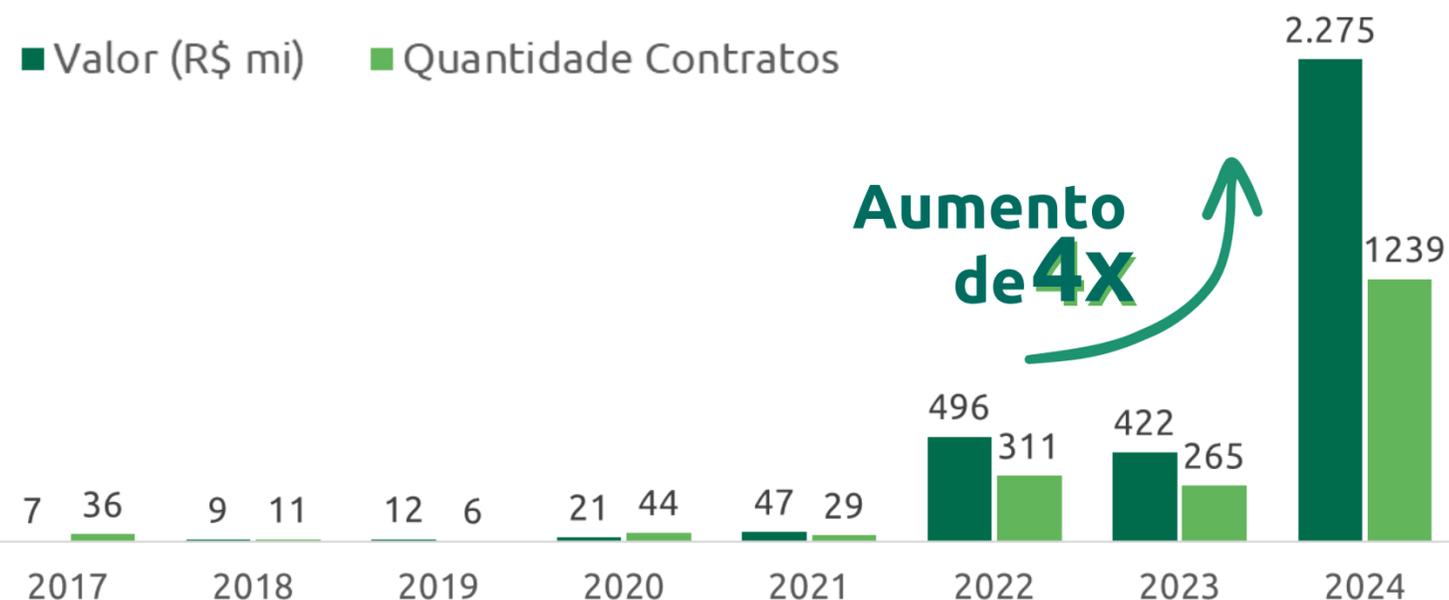
MERCADO DE TRABALHO DO AGRONEGÓCIO
% do total | milhões de pessoas



A população ocupada no agronegócio brasileiro bate recorde em 2023. Registrou participação de 26,8% no total de empregos no país. Destaca-se o aumento em Agrosserviços (8,4%) e Insumos (5,1%), que reflete o ótimo desempenho da produção dentro da porteira.

Aumento de 368% no número de contratos de estocagem de soja

Contratos de Comercialização de Soja na modalidade Estocagem



Fonte: BACEN, CNA. *Para contratos de janeiro e fevereiro.

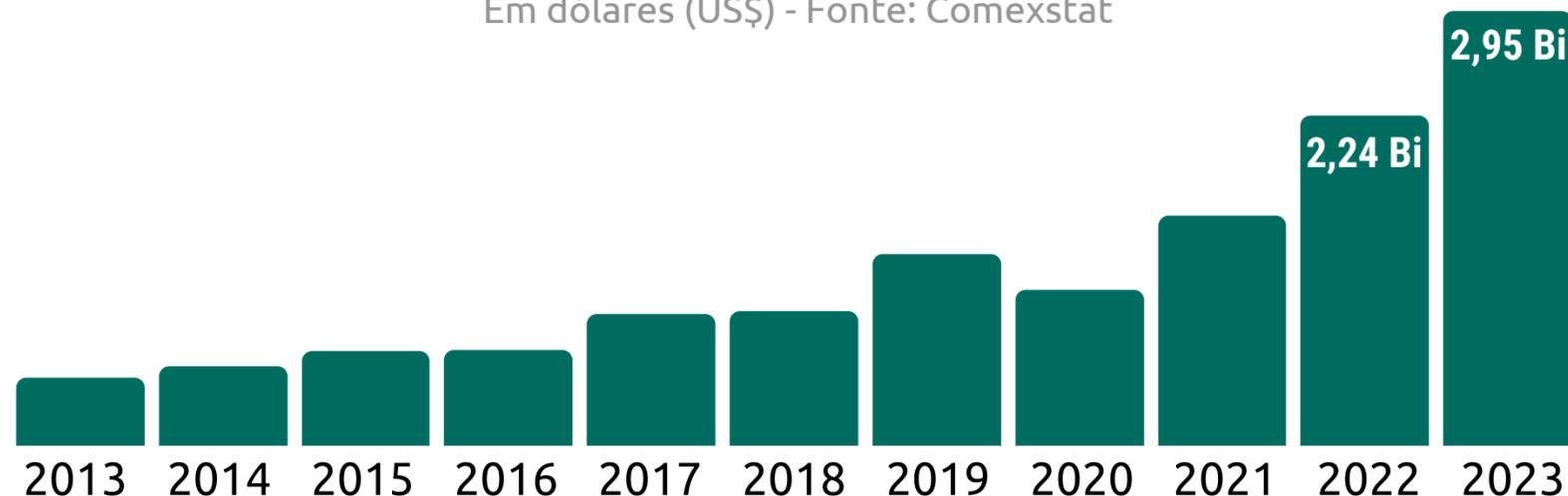
O número de contratos de comercialização de soja na modalidade estocagem registrou uma alta atípica para janeiro e fevereiro. Esse tipo de contrato é realizado com objetivo de estocagem em armazéns próprios ou de terceiros para comercialização futura. Quando observada a série histórica dos meses de janeiro e fevereiro, para 2024 foram 1.239 contratos nessa modalidade, enquanto que em 2023 foram 265 no mesmo período, um aumento de 4,68 vezes. A maior tomada de crédito de estocagem é uma sinalização de como os preços baixos estão pressionando o produtor, que por sua vez estão optando por aguardar a melhora dos preços. Entretanto, se o cenário de preços baixos persistirem, o produtor não terá um passivo adicional para pagar nesse ciclo.

ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO BRASIL-MÉXICO TEM POTENCIAL DE BENEFICIAR COMÉRCIO BILATERAL

O México possui uma forte dependência dos Estados Unidos para a importação de produtos agrícolas, como milho, soja, trigo, canola, sorgo e arroz com casca. Nesse sentido, o maior acesso de fornecedores brasileiros ao mercado mexicano ampliaria o leque de parceiros comerciais do país e diminuiria a dependência dos Estados Unidos.

Esse cenário é reforçado pelos resultados observados no “Paquete contra la inflación y la carestía” (PACIC) no México, que é um programa que isentou o imposto de importação aplicado a produtos que compõem a cesta de consumo das famílias mexicanas. O programa existe desde 2022 e foi renovado até dezembro de 2024. Desde que foi implementado, as exportações brasileiras para o México apresentaram um aumento de 32%.

EXPORTAÇÕES PARA O MÉXICO
Em dólares (US\$) - Fonte: Comexstat



O fim do programa ameaça a continuidade do fluxo de exportações agrícolas para o país. A negociação de um acordo de livre comércio, desse modo, poderia promover a diversificação dos mercados e a elevação da renda dos produtores brasileiros, bem como a facilitação do acesso aos produtos agrícolas para os consumidores mexicanos.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS AO MÉXICO POR SETOR EM 2023

Em dólares (US\$) - Fonte: Comexstat



CNA participa da Expo Antad, em Guadalajara, no México

A CNA e ApexBrasil promoveram uma missão comercial na Expo Antad, feira de alimentos e bebidas realizada entre os dias 11 e 15 de março. A delegação contou com 12 empresas brasileiras atendidas pelo projeto Agro.BR.

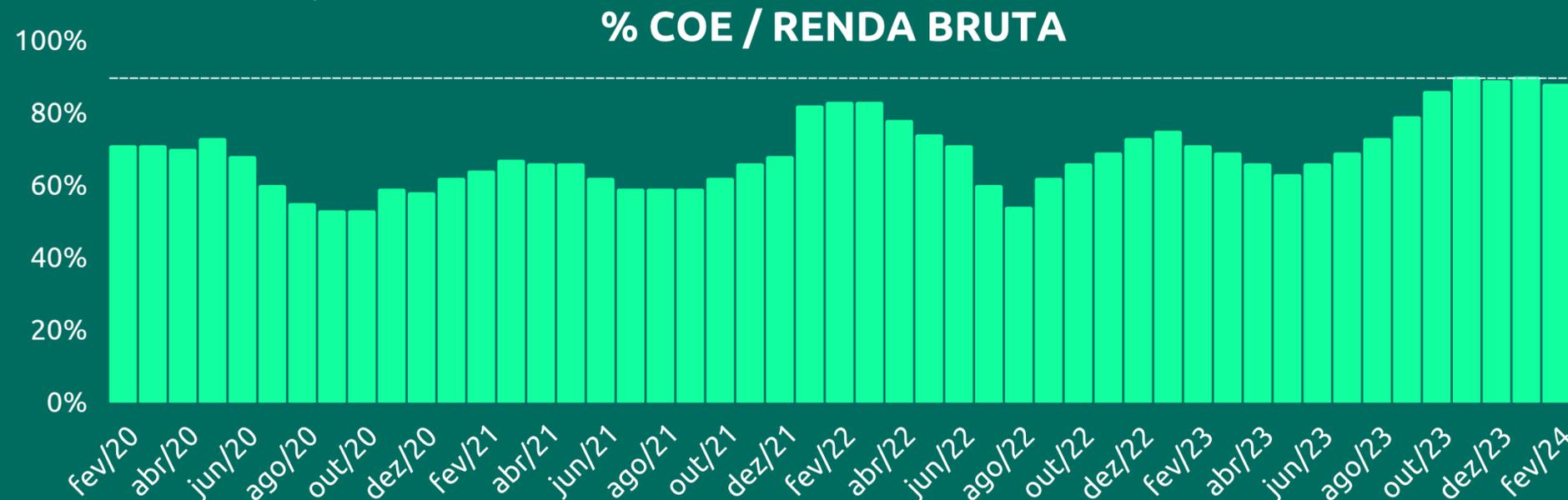
Durante o evento, houve a realização do Seminário Agro.BR, que abordou desafios para exportações, certificações e outros temas ligados ao comércio internacional.

COMPROMETIMENTO DA RECEITA DO PRODUTOR DE LEITE É A MAIOR DESDE 2020

Estreitamento da margem líquida acende alerta na atividade

As quedas consecutivas no preço pago pelo litro de leite no país vêm comprometendo a receita do produtor. As desvalorizações têm reflexo do intenso volume importado dos países sul-americanos, atrelado ao custo de produção ainda em patamares elevados. Veja na próxima página como os estados tem atuado para mitigar as importações. >>>

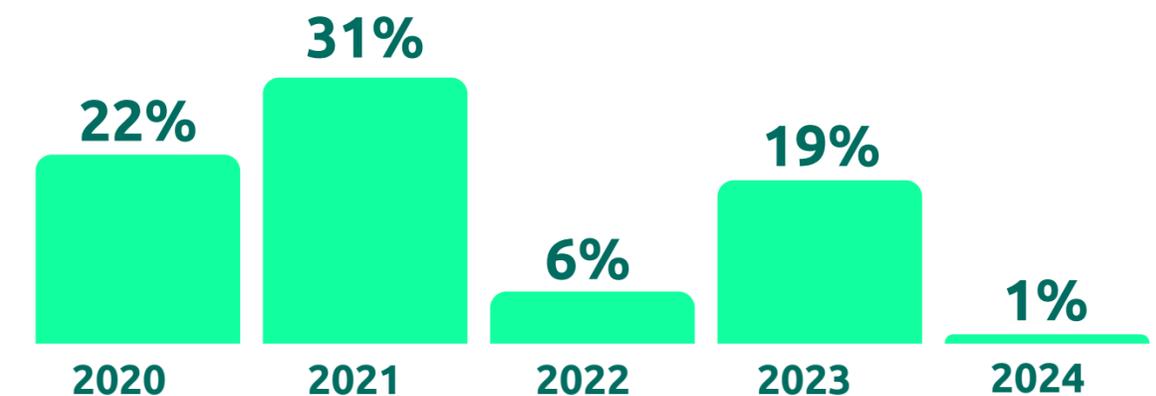
O último trimestre dez-jan-fev foi o período em que os desembolsos diretos (Custo Operacional Efetivo-COE) foram responsáveis pelo maior comprometimento da receita, desde 2020. Nesse período, cerca de **88%** da renda oriunda da venda do leite, na média Brasil, foi destinada ao pagamento dos custos variáveis, como mão de obra contratada, alimentação do rebanho, medicamentos, entre outros.



ATIVIDADE LEITEIRA EM RISCO

A lucratividade serve como parâmetro de análise de risco da atividade. Esse indicador mede o percentual de ganho sobre as vendas, e conforme gráfico abaixo, ele tem sido menor nos últimos anos.

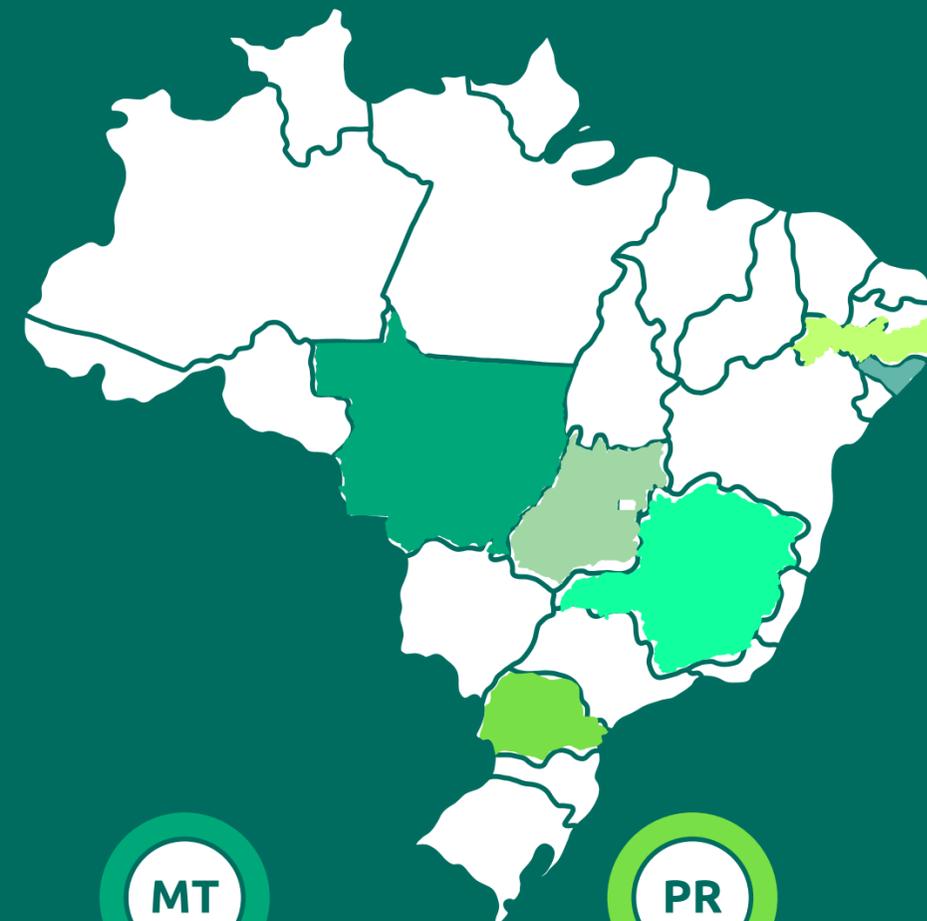
LUCRATIVIDADE (ML/RB)



O comprometimento da margem líquida (diferença entre a Receita Bruta e o COT) acende alerta na pecuária leiteira. A baixa amplitude para suportar variações, como o aumento do custo de produção e a queda na receita ou no volume de produção, coloca em risco a viabilidade da atividade.

Período analisado: 1º bimestre do ano

ESTADOS ATUAM PARA MITIGAR IMPORTAÇÃO DE LEITE



CNA incentiva Federações a atuarem. O foco está na suspensão de incentivos fiscais estaduais para importadores de lácteos

MG

Atuação FAEMG

FAEMG e Governo de MG assinam manifesto Minas Grita Pelo Leite, que reuniu mais de 7 mil produtores em BH

Publicado Decreto 48.791/2024 que suspende benefícios a importadores de leite

GO

Atuação FAEG

Sancionada Lei 22.582/2024 vedando incentivos fiscais para importadores
Alteração e regulamentação das leis 13.591/2020 que institui o Programa Produzir, e 20.787/2020 que trata do Pró-Goiás

Assinatura da IN 1.578/2024 que retira benefícios fiscais para traders e atacadistas importadores de lácteos

AL

Atuação FAEAL

Publicada Instrução Normativa 18/2024 que retira benefícios fiscais para importação de leite

Publicada IN 16/2024 que regulamenta Programa de Desenvolvimento da Indústria Leiteira de AL

PE

Atuação FAEPE

Publicado Decreto 56.323/2024 com benefícios fiscais para produtores de leite

SEFAZ vai revisar incentivos fiscais de empresas importadoras

Em estudo a isenção de ICMS para leite in natura em operações interestaduais para SE e AL

MT

Atuação FAMATO

Aprovado Projeto de Lei 07/2024 que barra incentivos fiscais para comercialização de leite importado

PR

Atuação FAEP

Paraná Grita pelo Leite realizará 2 eventos de mobilização: Londrina e Francisco Beltrão.

Em construção um Projeto de Lei para exclusão de lácteos importados da cesta básica, via aumento de ICMS sobre o leite importado

CNA orienta produtores a renegociar dívidas de investimentos.

Clique AQUI e acesse o Podcast Ouça o Agro da CNA



Alceu Moreira
Deputado Federal

111 >>> Biodiesel - renovável, verde e um futuro de oportunidades



Marco Antonio
Agrometereologista e fundador da Rural Clima

112 >>> Se não é o El Niño, é La Niña. No que isso vai dar?



Miyuki Hyashida
Secretária de Pesca e Aquicultura do Tocantins

113 >>> Psicultura em Ascensão: produção, Tecnologia e Consumo



Marcos Jank
Professor de Agronegócio Global do Insper

115 >>> Perspectivas para um agro vibrante em 2024



Leonardo Rossetti
Analista da StoneX

114 >>> Cacau em alta globalmente e uma Páscoa mais cara



GESTÃO E MERCADO

ACESSE MAIS

Mercado em foco

Protestos de agricultores na Europa e os efeitos no Agro

Panorama do Agro

A CNA defende, trabalha e fala em seu nome e de todos os produtores rurais do Brasil.

Gráficos Animados

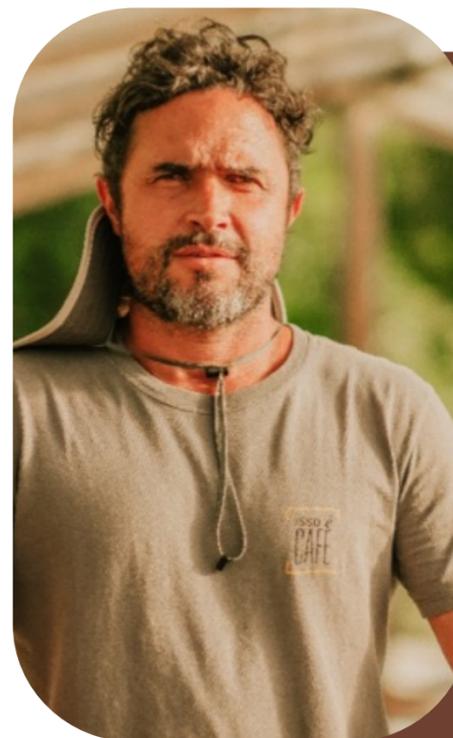
Forma dinâmica de visualização de dados e informações.

Pela Lente dos Produtores

COLHEITA DE CAFÉ DEVE ACONTECER MAIS CEDO NO BRASIL

As justificativas para as atividades mais adiantadas em algumas regiões produtoras estão em 2023. No 2ª semestre, durante a fase reprodutiva das lavouras, passávamos pelo pico do *El Niño*, que trouxe chuvas irregulares e altas temperaturas. Essas condições influenciaram diretamente o metabolismo das plantas e o processo de maturação dos grãos.

Em meio a um cenário de safras complicadas, com impactos negativos na produção, é necessário se atentar à fatores como a seleção da mão de obra, contaminação dos grãos e ao monitoramento da qualidade. Ter uma melhor gestão da **colheita e do pós colheita** é fundamental pois essa parte ocupa um dos maiores pesos nos desembolsos do cafeicultor.



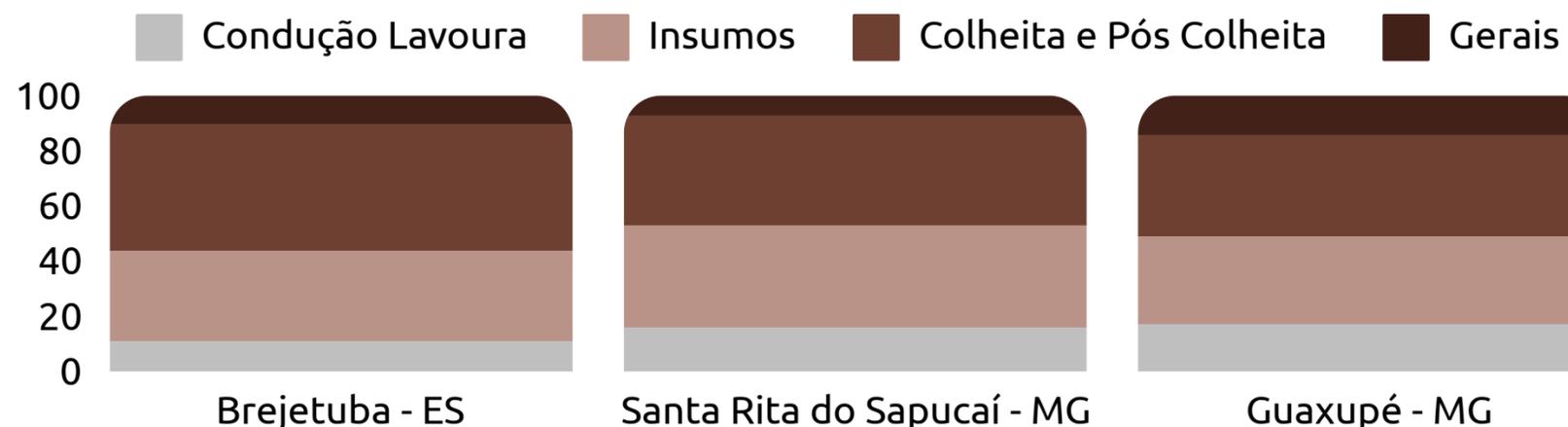
CLAYTON BARROSSA
PRODUTOR DE CAFÉ NA REGIÃO DE CAPARAÓ-MG

“As ondas de calor e o estresse hídrico em 2023 agilizaram a maturação do grão e puxaram outras floradas. Então, podemos ter uma falta de uniformidade nos grãos este ano.”

“Em julho do ano passado ocorreram algumas chuvas, o que adiantou a primeira florada. Com isso, lavouras precoces ficaram mais precoces ainda.”

“Em 2023, lembro que em maio já começamos a catar alguns grãos e em julho a colher. Esse ano, provavelmente, em maio, já terão lugares que a colheita já vai ter até terminado.”

PESO COLHEITA E PÓS COLHEITA NOS CUSTOS OPERACIONAIS DE CAFÉ
Participação (%) no COE - Dados do Projeto Campo Futuro CNA - Fev/24



Indicadores e Projeções CNA

	2020	2021	2022	2023	2024
PIB Brasil	-3,3%	5,0%	2,9%	2,90%	1,67%
PIB Agropecuária	4,2%	0,3%	-1,7%	15,10	-1,30%
PIB Agronegócio	22,3%	8,5%	-4,2%	-2,99%	-2,00%
Dólar (fim período)	5,2	5,58	5,22	4,84	4,98
IPCA	4,52%	10,06%	5,78%	4,62%	3,73%
<i>Alimentação Domicílio</i>	18,15%	8,24%	13,23%	-0,52%	4,20%
<i>Administrados</i>	-1,86%	7,60%	-5,90%	9,19%	4,21%
<i>Livres</i>	5,18%	7,69%	9,38%	3,14%	3,56%
Selic	2,0%	9,25%	13,75%	11,75%	9,00%
Part. PIB Agropecuária	5,7%	7,5%	6,8%	7,2%	6,9%
Part. PIB Agronegócio	25,7%	26,6%	25,2%	23,8%	24,2%
VBP Total	20,2%	7,3%	2,1%	-2,6%	-5,7%
VBP Agrícola	24,5%	11,0%	3,0%	-0,6%	-7,0%
VBP Pecuária	13,2%	0,7%	0,4%	-6,6%	-2,9%

Projeções em verde. Projeções: 01 de abr de 2024.



Análise

CNA



CNA
FEDERAÇÕES
SINDICATOS

Núcleo de Inteligência de Mercado

AGRO
DO CAMPO
PRA VOCÊ.

cnabrasil.org.br
twitter.com/SistemaCNA
[instagram.com/SistemaCNA](https://www.instagram.com/SistemaCNA)
[facebook.com/SistemaCNA](https://www.facebook.com/SistemaCNA)
[youtube.com/agrofortebrasilforte](https://www.youtube.com/agrofortebrasilforte)